

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O [Plano de Recuperação e Resiliência](#) (PRR) é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década.

A Estrutura de Missão [Recuperar Portugal](#) contratou com o Fundo de Salvaguarda do Património Cultural e com o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC), os dois investimentos previstos no [Plano de Recuperação e Resiliência \(PRR\)](#) para a área da Cultura, num valor total de 243 milhões de euros.

Os principais objetivos da componente [C4 Cultura](#) são a **renovação de edifícios e monumentos nacionais; a proteção de profissões e técnicas artesanais; a modernização da infraestrutura tecnológica e dos equipamentos culturais; a digitalização de obras de arte e de património cultural; e a internacionalização, modernização e transição digital de livrarias e editoras de livros.**

O investimento 93 milhões de euros para as Redes Culturais e Transição Digital visa **modernizar a infraestrutura tecnológica dos equipamentos culturais públicos e promover a respetiva transição digital.**

Mais especificamente, **implica a preservação futura de obras de arte e de património cultural; melhorar a experiência cultural; aumentar a procura de atividades culturais e alcançar novas audiências, especialmente as novas gerações.**

No que respeita ao investimento de 150 milhões de euros previsto para o Património Cultural, os objetivos são requalificar equipamentos culturais classificados e simultaneamente adaptar estas instalações às novas exigências da transição climática.

No âmbito do PRR – **Plano de Recuperação e Resiliência** estão previstas as ações:

Intervenções em Bens Culturais Imóveis afetos à DRCA, no valor global de 2 854 500,00 Euros:

Museu Regional de Beja, Beja
Sítio Arqueológico São Cucufate, Vidigueira

Cobertura de wi-fi em museus, palácios e monumentos, dos quais os seguintes afetos à DRCA, com um valor de investimento de 800 000,00 Euros:

Museu Regional de Beja	Beja
Sítio Arqueológico de São Cucufate	Vidigueira

Casa Nobre e Ruínas na rua Burgos	Évora
Sítio arqueológico de Miróbriga	Santiago Cacém

Visitas Virtuais em museus/monumentos, dos quais os seguintes afetos à DRCN, com um valor de investimento de 110 000,00 Euros:

Museu Regional de Beja	Beja
Circuito arqueológico de Castro da Cola	Ourique
Sítio Arqueológico de São Cucufate	Vidigueira
Casa Nobre e Ruínas na rua Burgos	Évora
Torre do Salvador	Évora
Castelo de Viana do Alentejo	Viana do Alentejo
Torre do Castelo de Evoramonte	Estremoz
Gruta do Escoural	Montemor-o-Novo
Sítio arqueológico de Torre de Palma	Monforte
Castelo de Elvas	Elvas
Sítio arqueológico de Miróbriga	Santiago do Cacém

Digitalização – Coleções abrangidas, num volume total de registos de 1999 e 1 filme, com um valor de investimento de 300 000,00 Euros:

Museu Regional de Beja, (Digitalização de Acervos) Registos 2 D, 3D e 1 filme PCI

Tipologias de digitalização:

- Digitalização em 2D (registo fotográfico de alta resolução e alta qualidade)
- Digitalização e virtualização em 3D de património móvel
- Digitalização e virtualização em 3D de edificado patrimonial
- Digitalização de património cultural imaterial, em registo audiovisual

